

8º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/>



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

8º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 25 de fevereiro de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em

<https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2349 cm.

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 215 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1482 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Observação
Solimões	Tabatinga	973	14	25/02/2025	Máxima em maio
Solimões	Itapeua	1090	13	18/02/2025	Máxima em junho
Solimões	Manacapuru	1430	7	25/02/2025	Máxima em junho
Negro	São Gabriel da Cachoeira	798	1	25/02/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Barcelos	490	7	25/02/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Manaus	2349	1	25/02/2025	Dados do equipamento automático
Madeira	Porto Velho	1482	19	25/02/2025	Mínima em Outubro
Acre	Rio Branco	1071	69	25/02/2025	Mínima em Setembro
Purus	Beruri	1546	8	25/02/2025	Máxima em junho
Amazonas	Itacoatiara	1024	-16	24/02/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Parintins	549	5	25/02/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Óbidos	530	4	25/02/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Almeirim	463	17	25/02/2025	Mínima em Novembro
Tapajós	Santarém	530	5	25/02/2025	Mínima em Novembro

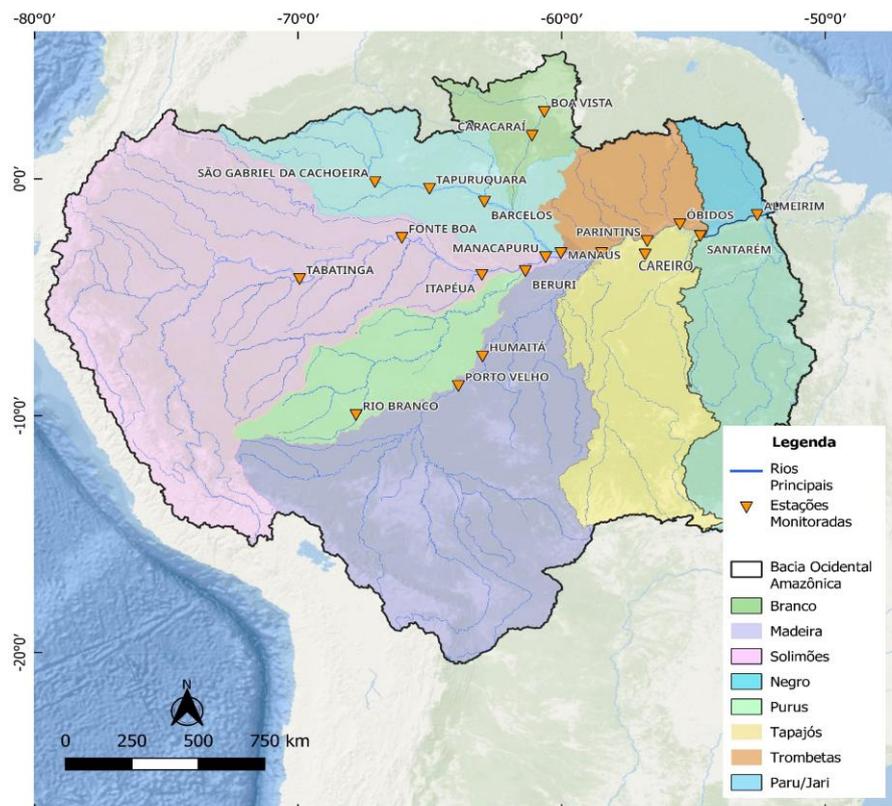


Figura 1. Bacia do Amazonas e estações monitoradas pelo SAH Amazonas.

Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: Na última semana, o rio Branco apresentou elevações significativas, mas nos registros mais recentes voltou a descer em Boa Vista e já aponta estabilidade em Caracaraí, cujos níveis estão acima da normalidade para a época.

Bacia do rio Negro: O rio Negro retomou as descidas em São Gabriel da Cachoeira, mas continua subindo em Barcelos, uma média diária de 8 cm. Em Manaus, o rio Negro está em processo de enchente, com elevações diárias na ordem de 10 cm e aponta níveis no intervalo da normalidade para o mês de fevereiro.

Bacia do rio Solimões: O rio Solimões está em fase de enchente, com elevações menos acentuadas em Tabatinga e Fonte Boa. Já em Manacapuru, o rio está subindo de forma regular, com uma média diária de 10 cm. As estações monitoradas do Solimões apresentam níveis dentro da faixa da normalidade para o período.

Bacia do rio Purus: O rio Acre em Rio Branco apresentou oscilações ao longo da semana, registrando subidas e descidas acentuadas. Em Beruri, o rio Purus registra elevações regulares na ordem de 11 cm ao dia.

Bacia do rio Madeira: Em Porto Velho, o rio Madeira continua subindo, uma média diária de 20 cm, sendo que os níveis atuais estão acima da cota de atenção (14 m) e próximos da cota de alerta (15 m). Em Humaitá, o rio Madeira também apresenta este comportamento, com elevações médias diárias na ordem de 12 cm.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas está em processo de enchente, com elevações diárias na ordem de 11 cm em Itacoatiara, 7 cm em Parintins, 5 cm em Óbidos e 3 cm em Santarém, apontando níveis dentro do intervalo da normalidade para estes postos de monitoramento.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	25/02/25	490	22/06/22	1052	-562	25/02/22	470	20
Beruri (Purus)	25/02/25	1546	24/06/15	2236	-690	25/02/15	1763	-217
Boa Vista (Branco)	25/02/25	215	08/06/11	1028	-813	25/02/11	327	-112
Caracarái (Branco)	25/02/25	305	09/06/11	1114	-809	25/02/11	377	-72
Careiro (P. Careiro)	24/02/25	1122	16/06/21	1747	-625	24/02/21	1356	-234
Fonte Boa (Solimões)	25/02/25	1855	06/06/15	2282	-427	25/02/15	2080	-225
Humaitá (Madeira)	25/02/25	2238	11/04/14	2563	-325	25/02/14	2409	-171
Itacoatiara (Amazonas)	24/02/25	1024	27/05/21	1520	-496	24/02/21	1182	-158
Itapeuá (Solimões)	18/02/25	1090	24/06/15	1801	-711	18/02/15	1396	-306
Manacapuru (Solimões)	25/02/25	1430	17/06/21	2086	-656	25/02/21	1651	-221
Manaus (Negro)	25/02/25	2349	16/06/21	3002	-653	25/02/21	2565	-216
Parintins (Amazonas)	25/02/25	549	30/05/21	947	-398	25/02/21	666	-117
Rio Branco (Acre)	25/02/25	1071	05/03/15	1834	-763	25/02/15	1595	-524
S. G. C. (Negro)	25/02/25	798	11/06/21	1268	-470	25/02/21	826	-28
Tabatinga (Solimões)	25/02/25	973	28/05/99	1382	-409	25/02/99	1228	-255
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	18/02/25	519	02/06/76	890	-371	18/02/76	318	201

Tabela 03. Informações recentes de níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	25/02/25	490	18/03/80	58	432	25/02/80	144	346
Beruri (Purus)	25/02/25	1546	25/10/23	397	1149	25/02/23	1556	-10
Boa Vista (Branco)	25/02/25	215	14/02/16	-56,5	271,5	25/02/16	-34	249
Caracarái (Branco)	25/02/25	305	24/03/98	-10	315	25/02/98	58	247
Careiro (P. Careiro)	24/02/25	1122	28/10/23	17	1105	24/02/23	1155	-33
Fonte Boa (Solimões)	25/02/25	1855	22/10/10	802	1053	25/02/10	1848	7
Humaitá (Madeira)	25/02/25	2238	01/10/23	810	1428	25/02/23	2098	140
Itacoatiara (Amazonas)	24/02/25	1024	24/10/23	36	988	24/02/23	1032	-8
Itapeuá (Solimões)	18/02/25	1090	20/10/10	131	959	18/02/10	1146	-56
Manacapuru (Solimões)	25/02/25	1430	26/10/23	311	1119	25/02/23	1468	-38
Manaus (Negro)	25/02/25	2349	26/10/23	1270	1079	25/02/23	2383	-34
Parintins (Amazonas)	25/02/25	549	24/10/23	-217	766	25/02/23	560	-11
Rio Branco (Acre)	25/02/25	1071	02/10/22	124	947	25/02/22	1263	-192
S. G. C. (Negro)	25/02/25	798	07/02/92	330	468	25/02/92	448	350
Tabatinga (Solimões)	25/02/25	973	11/10/10	-86	1059	25/02/10	967	6
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	18/02/25	519	13/03/80	28	491	18/02/80	144	375

3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 25/01/2025 a 23/02/2025

Durante o período em análise, 25 de janeiro a 23 de fevereiro, estação chuvosa em grande parte da região, nota-se aumento dos volumes de precipitação sobre diversas bacias da área de monitoramento, volumes mais elevados nas bacias localizadas na região central da área monitorada. Os volumes mais baixos no extremo noroeste e sudeste da região, com mediana inferior a 200 mm, sobre o Branco (37 mm), Marañon (165 mm), Negro (177 mm), Ucayali (187 mm) e Japurá (190 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 205 e 270 mm ocorrem sobre as bacias do Napo (205 mm), Guaporé (216 mm), Guaporé (216 mm), Içá (235 mm), Mamoré (238 mm), Coari (260 mm), Madeira e Tefé (264 mm), Juruá (268 mm), Beni (269 mm) e Ji-Paraná (270 mm). O curso principal do Solimões (271 mm) e bacias dos rios Javari (272 mm), Aripuanã (285 mm), Purus (291 mm) e Jutai (316 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 25 de janeiro a 23 de fevereiro de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), mostrou deficit de precipitação sobre as bacias dos rios Coari, Guaporé, Mamoré, Napo e Purus. Por sua vez as bacias dos rios Branco, Içá, Javari, Jutai, Marañon, Napo e Tefé apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. Demais bacias se encontram em condições de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 25 de janeiro a 23 de fevereiro de 2025, com valor máximo de 474 mm sobre o Jutai, 324 mm sobre Tefé, 322 mm sobre o Javari, 310 mm sobre o Aripuanã e 308 mm sobre o curso principal do Rio Solimões, e volumes de precipitação estimados entre 307 e 200 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias dos rios Madeira, Juruá, Içá, Ji-Paraná, Beni, Purus, Negro, Coari, Ucayali e Marañon. Precipitação inferior a 197 mm estimada sobre as bacias dos rios Japurá (139 mm), Mamoré (184 mm), Napo (179 mm), Guaporé (138 mm) e mínima sobre a bacia do Branco com média de 108 mm acumulados em 30 dias.

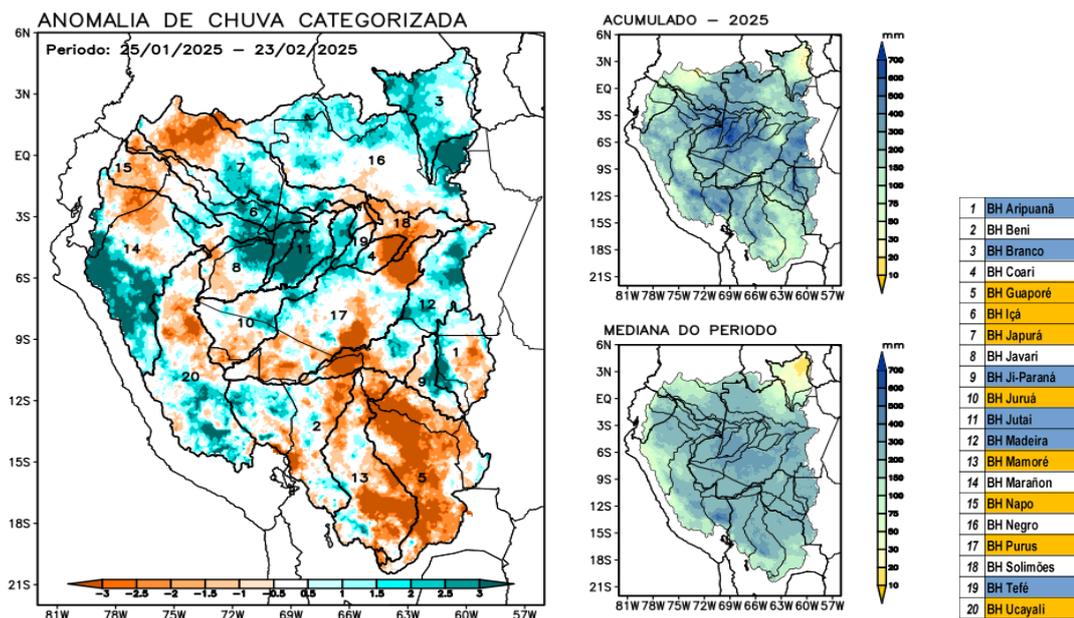


Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2023.

Quadro Resumo – Climatologia / Observação / Anomalia Categorizada

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrologicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior a direita, as duas colunas a esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 25 de Janeiro a 23 de Fevereiro de 2025								25/01/2024 a 23/02/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%			
BH Aripuanã	149	206	255	285	327	382	453	310	0.2	
BH Beni	165	204	241	269	308	363	458	275	-0.2	
BH Branco	6	13	25	37	57	101	165	108	1.3	
BH Coari	156	198	236	260	299	357	432	224	-1.1	
BH Guaporé	121	159	193	216	248	293	358	138	-1.9	
BH Içá	112	163	205	235	275	336	412	296	0.8	
BH Japurá	85	126	164	190	226	270	339	197	-0.2	
BH Javari	136	199	244	272	307	356	426	322	0.6	
BH Ji-Paraná	120	193	243	270	306	359	419	290	0.3	
BH Juruá	143	190	235	268	308	356	429	298	0.3	
BH Jutai	175	231	283	316	360	408	479	474	2.1	
BH Madeira	136	187	233	264	307	358	419	307	0.4	
BH Mamoré	139	174	210	238	280	339	429	184	-1.2	
BH Marañon	74	106	140	165	198	238	291	200	0.9	
BH Napo	87	126	170	205	251	307	385	179	-0.5	
BH Negro	60	106	150	177	225	283	361	239	0.8	
BH Purus	169	219	261	291	332	383	447	272	-0.5	
BH Solimões	129	195	241	271	315	372	444	308	0.3	
BH Tefé	140	197	237	264	314	376	442	334	0.9	
BH Ucayali	106	135	165	187	221	267	330	208	0.3	

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	28/12/2024 a 26/01/2025		04/01/2024 a 02/02/2025		11/01/2024 a 09/02/2025		18/01/2024 a 16/02/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada						
BH Aripuanã	305	0.8	292	0.3	282	0.2	322	0.6
BH Beni	300	0.6	325	0.8	283	0.2	272	0.0
BH Branco	43	-0.1	38	-0.2	55	0.4	101	1.2
BH Coari	338	1.4	280	0.1	324	0.7	273	-0.3
BH Guaporé	205	0.0	212	0.2	198	0.0	177	-0.7
BH Içá	138	-2.3	126	-2.2	151	-1.9	227	-0.6
BH Japurá	118	-1.6	86	-2.2	97	-2.3	139	-1.5
BH Javari	179	-2.1	155	-2.4	164	-2.1	263	-0.3
BH Ji-Paraná	301	0.9	286	0.5	276	0.4	295	0.5
BH Juruá	178	-1.7	173	-1.8	166	-2.0	244	-0.5
BH Jutai	203	-1.8	193	-2.1	251	-1.1	398	1.2
BH Madeira	288	0.6	278	0.4	254	-0.1	306	0.5
BH Mamoré	247	0.0	273	0.6	216	-0.3	207	-0.6
BH Marañon	93	-1.4	89	-1.3	88	-1.6	154	-0.1
BH Napo	66	-2.9	56	-2.9	61	-2.8	90	-2.5
BH Negro	178	-0.2	157	-0.5	177	-0.2	216	0.4
BH Purus	229	-1.0	226	-1.3	218	-1.3	247	-0.8
BH Solimões	197	-1.5	177	-1.8	211	-1.2	270	-0.4
BH Tefé	286	0.0	208	-1.3	295	0.0	321	0.6
BH Ucayali	129	-1.3	143	-1.1	131	-1.5	172	-0.6

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 25 de janeiro a 23 de fevereiro de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia do Rio Guaporé (-1.9) caracterizada em condição de tendência a muito seco, Mamoré (-1.2) e Coari (-1.1) caracterizadas em condição de seco, Napo e Purus (-0.5) caracterizadas em condição de tendência a seco. As bacias dos rios Beni e Japurá (-0.2), Aripuanã (0.2), Ji-Paraná, Juruá, Ucayali e curso principal do Rio Solimões (0.3) e a bacia do Rio Madeira (0.4) foram consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Javari (0.6), Içá e Negro (0.8) e Marañon e Tefé (0.9) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso, Branco (1.3) caracterizada em condição de chuvoso e Jutai (2.1) caracterizada em condição de muito chuvoso.

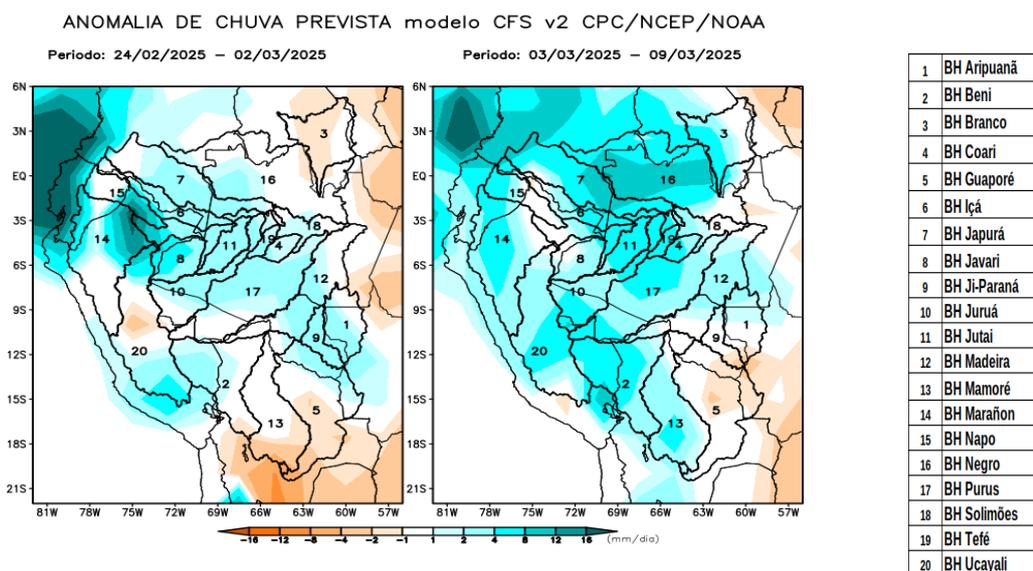


Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação. Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 24/02 a 02/03/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre a faixa de noroeste a sudeste da região monitorada. Previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre o alto Beni, Branco, alto e médio Guaporé, alto Mamoré e médio Ucayali. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre o baixo Aripuanã, baixo Guaporé, alto Japurá, alto Juruá, baixo Madeira, médio e baixo Mamoré, alto Marañon, alto Napo, médio e baixo Negro, alto Purus e alto e médio curso principal do Rio Amazonas em território peruano.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 03/03 a 09/03/2025 (Figura 3 – direita), com previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre quase a totalidade da região monitorada. Previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre as bacias dos rios alto Aripuanã, médio e baixo Guaporé e alto Ji-Paraná. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as bacias do médio Aripuanã, alto Branco, alto Guaporé, alto Içá, médio Ji-Paraná, baixo Madeira, baixo Mamoré, baixo Marañon, médio e baixo Napo e baixo Negro.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sbg.gov.br.

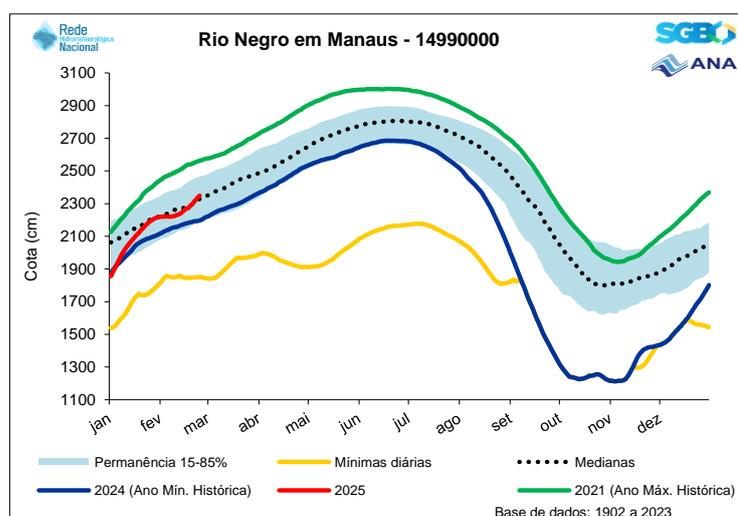


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.

Cota em **25/02/2025** : **2349 cm**
Mínima em 2024: 1211 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que em 76% dos anos da série histórica a cota máxima ocorre no mês de junho e em 18% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um período preferencial, podendo ocorrer entre outubro e janeiro do próximo ano (Figura 05).

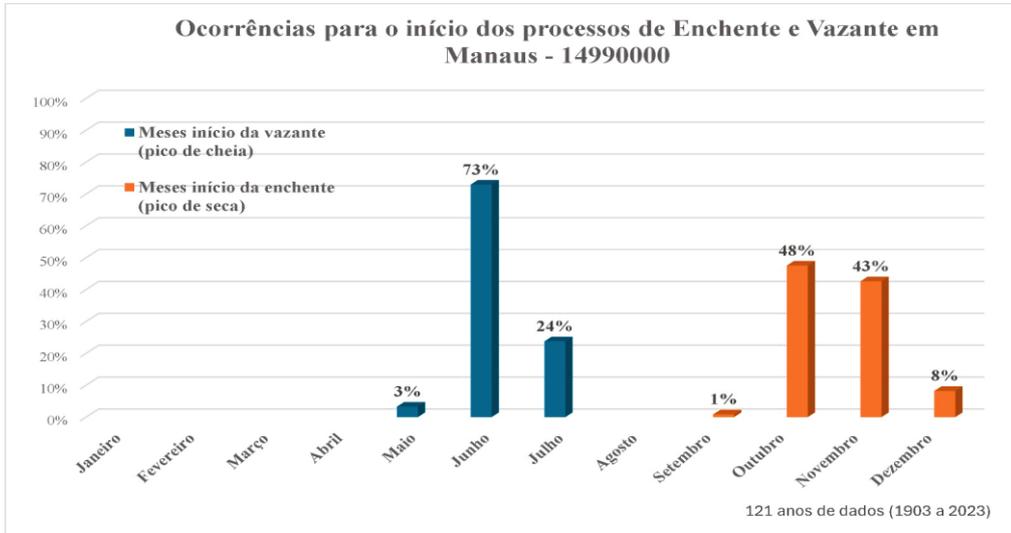


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2023

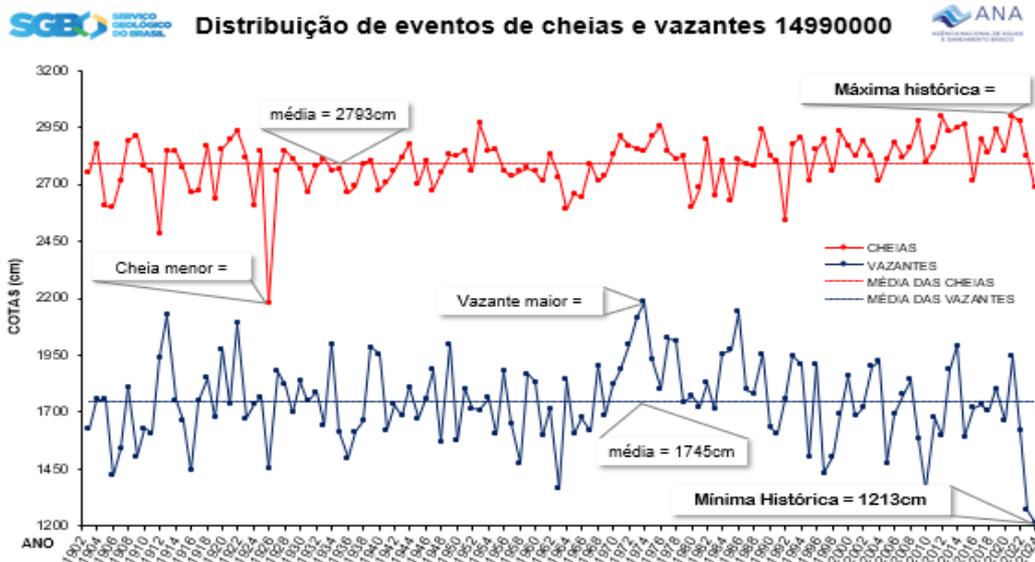
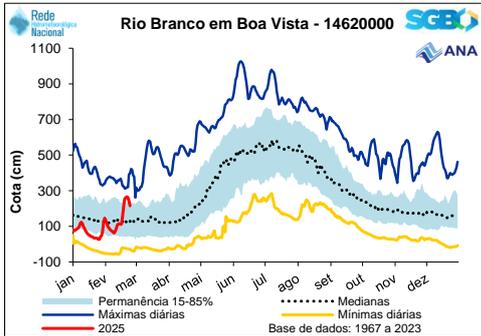


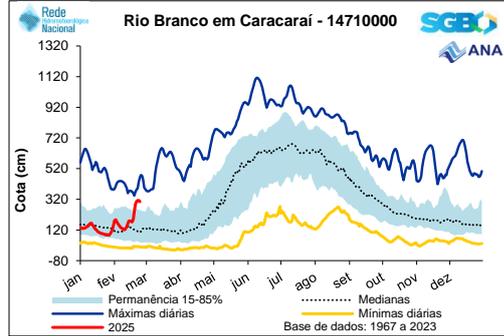
Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

Cotograma

3.1 - Bacia do rio Branco

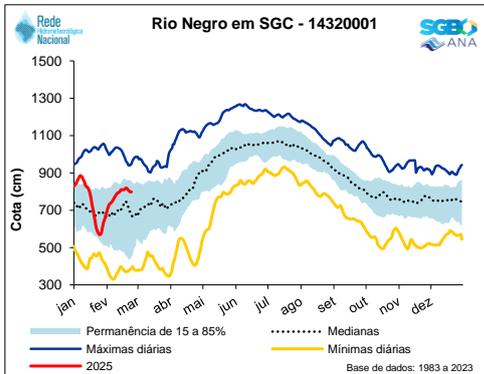


Cota em 25/02/2025 : 215 cm

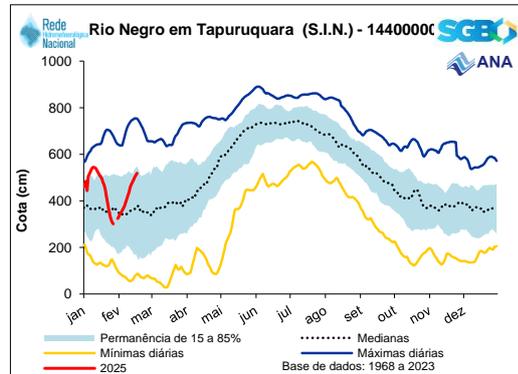


Cota em 25/02/2025 : 305 cm

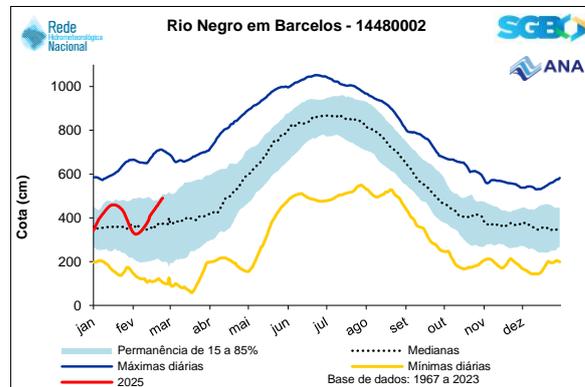
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 25/02/2025 : 798 cm

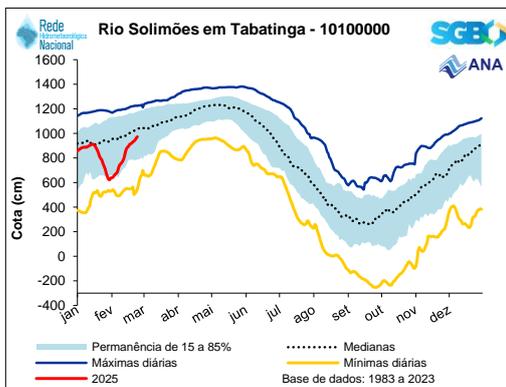


Cota em 18/02/2025 : 519 cm

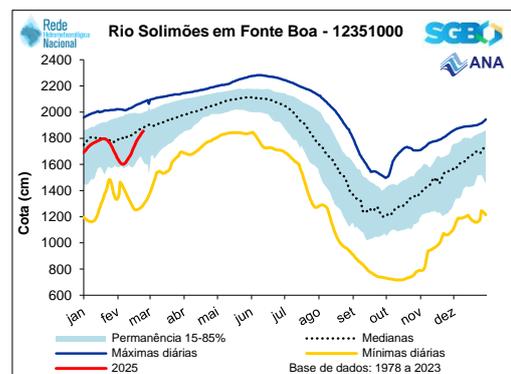


Cota em 25/02/2025 : 490 cm

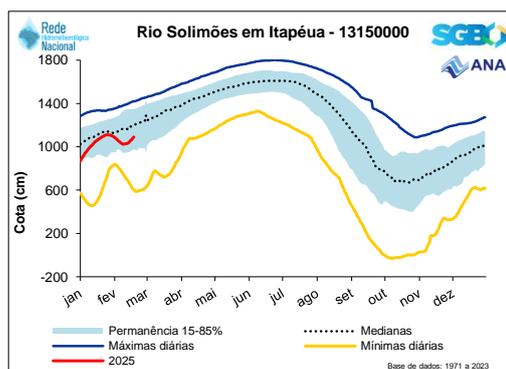
3.3 - Bacia do rio Solimões



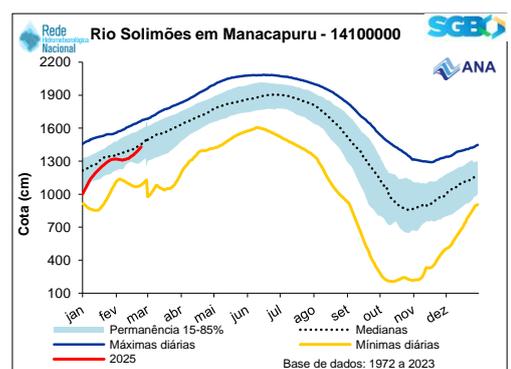
Cota em 25/02/2025 : 973 cm



Cota em 25/02/2025 : 1855 cm

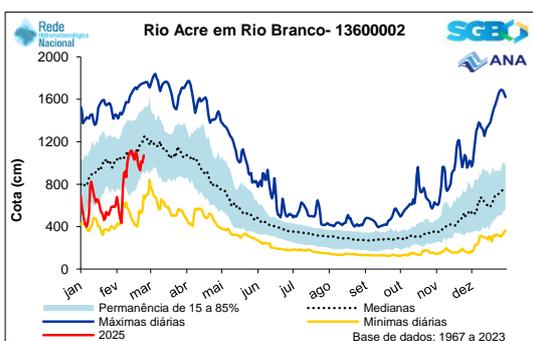


Cota em 18/02/2025 : 1090 cm

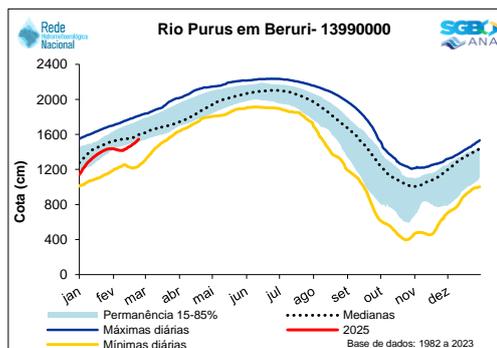


Cota em 25/02/2025 : 1430 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

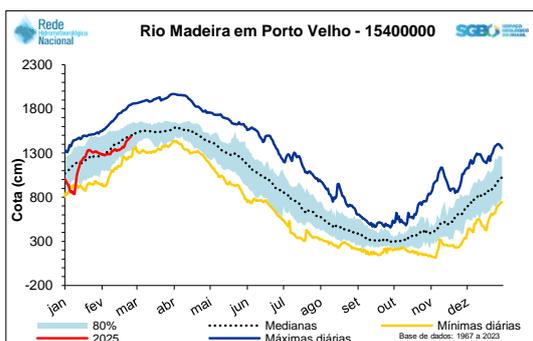


Cota em 25/02/2025 : 1071 cm

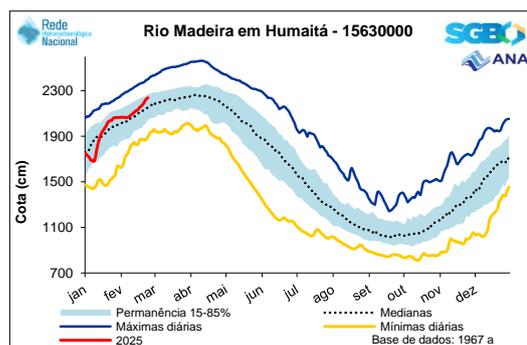


Cota em 25/02/2025 : 1546 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

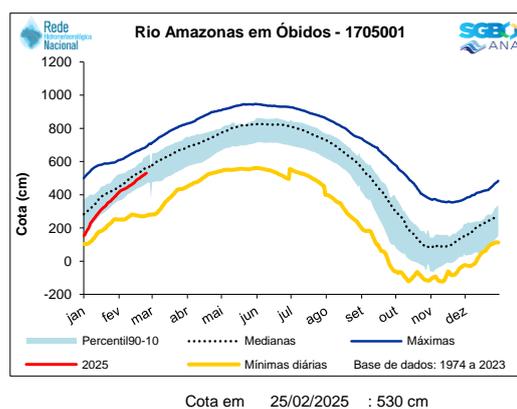
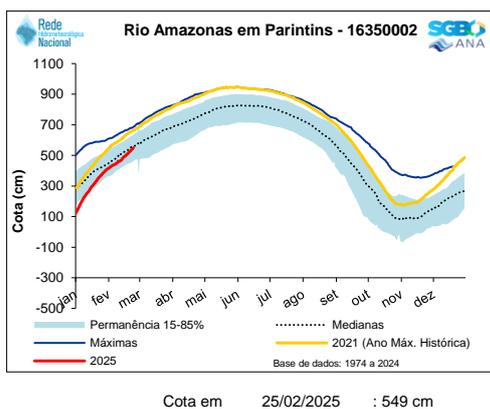
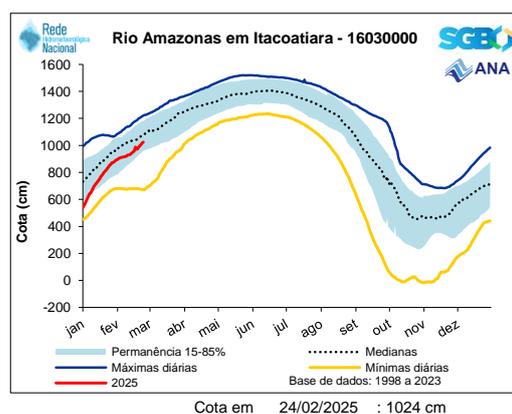
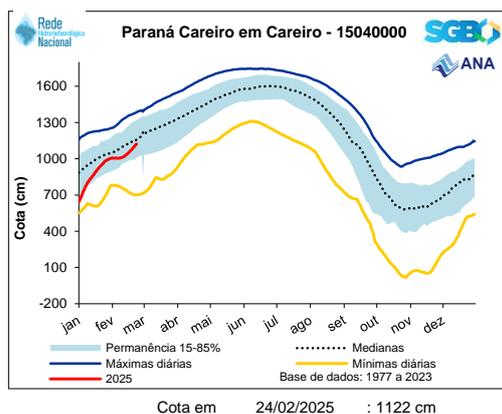


Cota em 25/02/2025 : 1482 cm



Cota em 25/02/2025 : 2238 cm

3.6 - Bacia do rio Amazonas



4. Previsões de Níveis

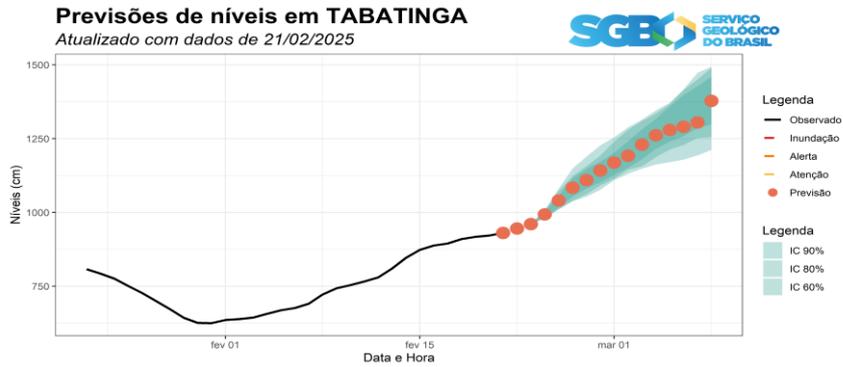


Figura 07: Previsão para rio Solimões em Tabatinga, utilizando modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble.

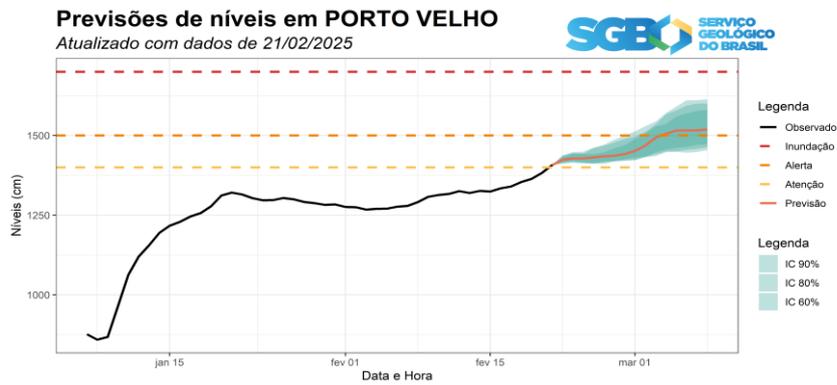


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho, utilizando Cota-cota, utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

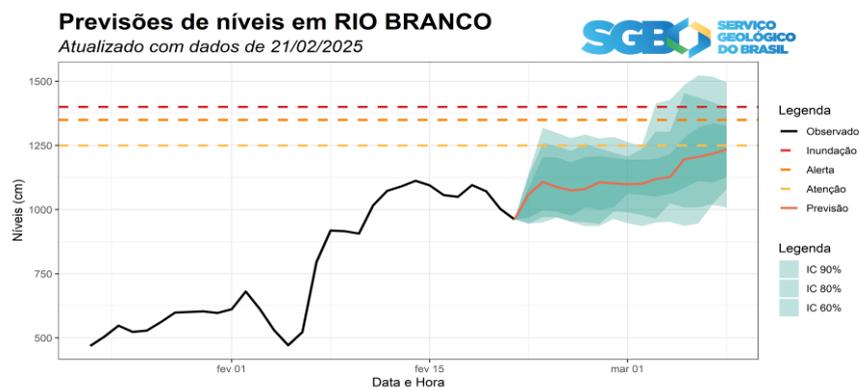


Figura 9: Previsão para rio Acre em Rio Branco, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por esemble.

5. Projeções utilizando Vazões

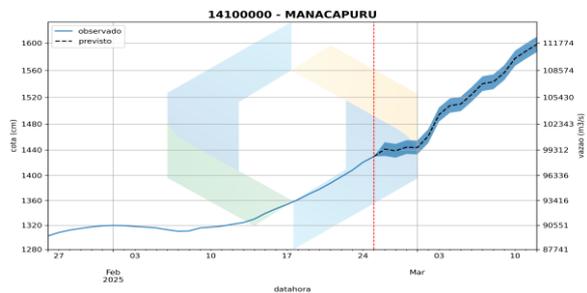


Figura 10: Projeção utilizando vazões do Solimões em Manacapuru, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

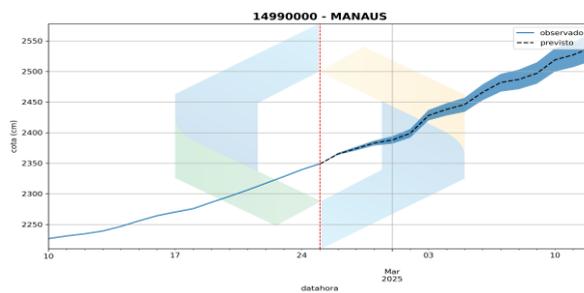


Figura 11: Projeção utilizando vazões do Negro em Manaus, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

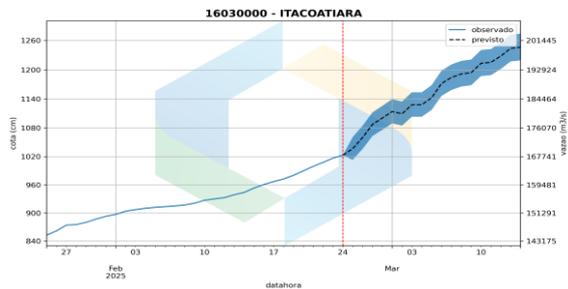


Figura 12: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Itacoatiara, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

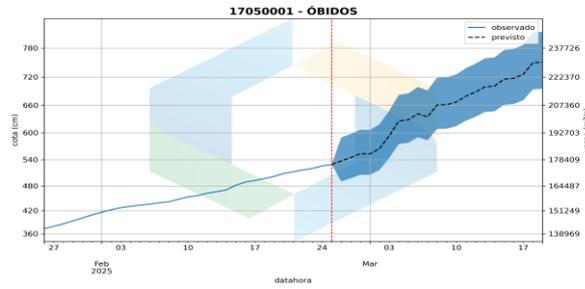


Figura 13: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Óbidos, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app. <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Luciana Loureiro (Residente)
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas